



## TRABALHO DOCENTE: OS EFEITOS DAS NORMATIVAS NA PANDEMIA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Bruna Ferreira Bispo Machado<sup>1</sup>**  
**Elizabeth Gottschalg Raimann<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Jataí/ bruna.machado@discente.ufj.edu.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Jataí/ elizabeth\_raimann@ufj.edu.br

### Resumo:

O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão bibliográfica sobre trabalho docente na pandemia do COVID-19, problematizando-se os efeitos das normativas municipais e ou estaduais nas atividades docentes. Objetivou-se identificar pesquisas que apresentem normativas implementadas pelos dirigentes municipais e ou estaduais para o trabalho docente durante o recente período pandêmico. Tendo como metodologia a revisão bibliográfica, o estudo buscou nos bancos de dados da CAPES, da BDTD, Scielo e *Google Acadêmico*, no período de 2020 a 2022, pesquisas relacionadas, tendo como palavras-chaves: políticas educacionais, trabalho docente, pandemia Covid-19. Do levantamento encontrado foram selecionados dois artigos. Um trata da realidade nas escolas do município do Rio de Janeiro (RJ) e outra do estado do Pará. Ambas apontam a precariedade da educação durante o período pandêmico. Conclui-se que é necessário o fortalecimento de discussões e estudos em relação as consequências, provocações e possíveis avanços no fazer pedagógico do professor a partir das normativas emitidas no período pandêmico no contexto municipal e estadual.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais. Trabalho Docente. Pandemia COVID-19.

### Introdução

O ano de 2020 foi marcado pelo vírus Covid-19, abalando alguns países da Ásia, Europa e chegando ao Brasil de forma impiedosa, causando perdas e interrupções em todos os tipos de atividade, inclusive, impactando nas atividades educacionais em todos os níveis, etapas, anos/séries e modalidades de educação e ensino.

Esta realidade alterou o cotidiano da escola e o fazer pedagógico do/a professor/a. Rodeado/a pôr incertezas e medos o/a professor/a passou a enfrentar imposições, desafios e exigências para que o processo de ensinar e aprender pudesse ocorrer, segundo dados apresentados no relatório técnico trabalho docente em tempos de pandemia na educação básica pública, realizada pelo Grupo de Estudo sobre Política Educacional e trabalho docente (GESTRADO) da Universidade Federal de Minas Gerais com a colaboração da Conferência Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). (RELATÓRIO, 2020)



Diante deste contexto, sem recursos e domínio das ferramentas os/as docentes seguiram com aulas remotas para proporcionarem o seu melhor no processo de ensino e aprendizagem aos alunos. Nessas condições o/a professor/a foi obrigado/a a atender as leis implementadas, tanto municipal quanto estadual, com normativas para o bom andamento das aulas buscando-se a manutenção dos calendários escolares com uso de tecnologias que possibilitassem a mediação de conhecimentos, ou seja, um enorme desafio aos/as profissionais em educação e às redes de ensino.

É evidente que muitas foram as mudanças na realidade da escola e no fazer pedagógico do/a professor/a em consequência à pandemia causada pelo vírus COVID-19. Destacando que, conseqüentemente, normativas foram criadas para orientar o regime de aulas não presenciais, no entanto, pode-se questionar se ocorreram orientações e um preparo dos/as professores/as para encararem essa situação? As escolas tinham estrutura para apoiar essa nova modalidade de educação, o ensino remoto? Ou essas orientações apenas descreviam a obrigatoriedade das escolas e professores/as em desenvolverem o ensino não presencial?

Este trabalho apresenta a revisão bibliográfica inicial realizada para atender a pesquisa em nível de mestrado que problematiza as normatizações emitidas pelo Conselho Municipal de Educação de Jataí/GO, durante o recorte temporal da pandemia causada pelo Covid-19, buscando analisar o impacto na realidade docente.

Desta forma, apresenta-se o resultado levantado de pesquisas que foram identificadas apontando para normativas implementadas pelos dirigentes municipais e ou estaduais para o trabalho docente durante o recente período pandêmico, entre 2020 e 2022.

## **Metodologia**

Mediante a revisão bibliográfica buscou-se identificar estudos que enfatizavam o impacto da pandemia no trabalho docente a partir de normativas municipais e estaduais. O levantamento de pesquisas e artigos sobre a temática teve como palavras-chaves para a busca: trabalho docente, políticas educacionais, pandemia Covid-19.

O levantamento foi realizado nos bancos de dados da CAPES - Periódicos, da BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), Scielo (Scientific Eletronic Library) e Google Acadêmico.

O propósito dessa metodologia foi revisar a literatura existente sobre o tema de estudo,



e conforme o conceito de pesquisa bibliográfica para Lakatos e Marconi (2003, p. 183): “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

A investigação foi realizada a partir de alguns critérios, como: conter a palavra “pandemia”; expressões “trabalho docente” e “políticas educacionais” e o estudo basear-se no ensino fundamental series iniciais, auxiliando com isso no filtro das informações. A apreciação a partir daí se deu de forma mais específica, observando os artigos que não eram exclusivos de uma área determinada do conhecimento. Nas plataformas Scielo encontrou-se um (01) resultado, na CAPES – Periódicos 41, *Google Acadêmico* com 270 e BDTD com 4 resultados, deparando-se com publicações em diferentes áreas do conhecimento e níveis de ensino. Diante dos dados, chegou-se ao total de 2 artigos para serem analisados e discutidos com base na temática que trata a revisão bibliográfica. Dos 2 (dois) um se encontra na plataforma Capes e o outro no *Google acadêmico*.

## Resultados e discussões

Ao realizar-se a busca na plataforma científica foram identificados muitos artigos sobre a formação docente em áreas específicas como educação física, ciências, anos iniciais, psicologia e educação infantil. Mas poucos foram os artigos que traziam políticas educacionais e trabalho docente.

Desse modo, apresenta-se abaixo os textos encontrados e seus resultados. A organização do quadro traz as informações coletadas na pesquisa, pontuando aspectos relacionados ao ano da publicação; autoria da pesquisa; título da publicação.

Tabela 1: Trabalhos relacionados a políticas educacionais e trabalho docente na pandemia

	Ano	Autores	Título	Plataforma
1	2021	SANTOS, Jairo Campos dos. OLIVEIRA, Luiza Alves de.	Percepções sobre as ações das redes públicas de ensino durante a pandemia.	Capes
2	2022	OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro de. CORRÊA, Izete Magno.	A educação paraense na pandemia da covid-19: desafios e possibilidades para o ano de 2021.	<i>Google acadêmico</i>



Trabalho docente é um tema abrangente discutido sobre diferentes aspectos como: formação docente, condições e relações de trabalho, saúde docente, gênero, Tecnologia de Informação e comunicações (TICs) e seus impactos no trabalho do professor e relação professor-aluno. Das duas produções selecionadas serão apresentadas uma breve síntese de cada uma delas e na sequência algumas considerações tendo como aporte as contribuições de Oliveira e Pereira Junior (2020) e o Relatório técnico do Gestrado e CNTE (2020)

O texto de Santos e Oliveira (2021) apresenta-se uma pesquisa exploratória com análise quantitativa dos dados colhidos com 123 professores na cidade do Rio de Janeiro e retrata a percepção dos profissionais de Educação Básica sobre as ações de suas redes de ensino durante a Covid-19 na cidade. Evidencia de forma resumida os pareceres e deliberações dos Conselhos de Educação (federal, estadual e municipal) identificando como ponto em comum o resguardo a vida e o impedimento da circulação do vírus. No entanto, a pesquisa apresenta que embora exista a autonomia para o gerenciamento das redes, não ficou evidente uma uniformidade na condução de ações para a continuidade das aulas de forma não presencial, tal fato tornou-se mais um problema além da pandemia. Ressaltando que o trabalho realizado à distância foi de forma autônoma, sem o apoio da escola, percebendo uma ação desarmônica entre escola e professores. Os autores concluem que “acreditamos que esta pequena contribuição, exploratória e inicial, possa permitir outros caminhos para estudos mais aprofundados sobre os impactos da Covid-19” (SANTOS; OLIVEIRA, 2021, p.20).

Por sua vez, Oliveira e Corrêa (2022) debatem sobre as ações realizadas para o reordenamento do ano letivo de 2021 e seus impactos na educação no estado do Pará. A pesquisa demonstra a negligência, por parte do poder público, diante do direito social constitucional e aponta que a educação não é efetivada em sua plenitude, desde muito antes da pandemia. Os autores concluem a necessidade de maiores investimentos na educação e afirmam “a necessidade de maiores investimentos por parte do poder público, viabilizados por meio de políticas públicas que garantam uma educação de qualidade” (OLIVEIRA; CORRÊA, 2022, p. 17).

Percebe-se que a passagem do ambiente presencial para o virtual, aconteceu de forma abrupta, sem muito apoio do poder público. E as discussões sobre o tema trabalho docente, recebeu um outro olhar nesse cenário de pandemia. Os/as professores/as se viram em situações de desafio ao procurarem trabalhar de forma remota e com as tecnologias digitais, pois não



apenas eles/elas tiveram dificuldades, mas os/as alunos/as e suas famílias também, evidenciando ainda mais as desigualdades e a precariedade, conforme se lê:

O ineditismo desse contexto colocou em evidência as já conhecidas desigualdades sociais e educacionais que enfrenta o país, revelando uma situação complexa e desafiadora: a falta de acesso e suporte tecnológico dos profissionais e dos estudantes, professores inexperientes e sem capacitação prévia par ao uso de tecnologia para realização do trabalho remoto, e a situação vulnerável de muitas famílias de estudantes que, além de não conseguirem oferecer um ambiente minimamente adequando para estudo, dependem da escola para alimentar seus filhos. (OLIVEIRA; PEREIRA JUNIOR, 2020, p.208).

Esta afirmação pode ser comprovada pelo relatório técnico relativo ao trabalho docente na pandemia na educação básica pública, consolidado pelo GESTRADO e CNTE, considerando o uso das tecnologias digitais pelos/as dos/as docentes tanto da rede municipal quanto estadual, os dados apontam que:

observa-se uma diferença significativa entre os que tiveram acesso à formação em relação à dependência administrativa a que estão vinculados. A proporção de professores(as) das Redes Municipais de Ensino (53,6%) que NÃO recebeu nenhum tipo de formação para uso de tecnologias digitais é mais que o dobro que a dos(as) professores(as) das Redes Estaduais de Ensino (24,6%). (RELATÓRIO, p.9, 2020)

Tanto o relatório técnico do trabalho docente em tempos de pandemia (2020) quanto o livro organizado por Oliveira e Porchmann (2020) “A devastação do trabalho: a classe do labor na crise da pandemia” trazem dados e análises significativas e importantes do contexto da pandemia e o impacto na vida e atividades para os/as trabalhadores/as da educação, no entanto considerando o objeto de estudo sobre as normativas seja do Conselho Municipal de Educação ou do Conselho Estadual de Educação não houve referências.

Diante da inexistência de dados concretos referente a normativas municipais a pesquisa, ora em andamento, se justifica pela relevância, elucidando a realidade local e os desafios postos.

### **Considerações Finais**

Objetivando identificar pesquisas que apresentem normativas implementadas pelos dirigentes municipais e ou estaduais para o trabalho docente durante a pandemia, entre 2020 e 2022, do levantamento realizado encontrou-se duas pesquisas.



Embora estas pesquisas façam destaques aos problemas trazidos pela Covid-19 para o trabalho docente, elas retratam de forma superficial os reflexos que as normativas educacionais implementadas nesse período trazem a educação e, principalmente, ao fazer pedagógico do/a professor/a. Da mesma forma, o relatório técnico do trabalho docente em tempos de pandemia para a educação básica na escola pública apesar de trazer dados relevantes para subsidiar políticas educacionais, não apresenta como os municípios se organizaram em termos de legislação e orientações efetivas.

Diante disso, percebe-se que ainda há muito o que se discutir na produção científica nacional pela temática, inclusive com dossiês sobre os impactos da covid-19 na educação. Considera-se que é necessário o fortalecimento de discussões e estudos em relação as consequências, provocações e possíveis avanços no fazer pedagógico do professor a partir das normativas emitidas no período pandêmico.

## Referências

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

OLIVEIRA, N. C. M. de; CORRÊA, I. M. A Educação paraense na pandemia da Covid -19: desafios e Possibilidades para o ano de 2021. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, [S.L] v. 9, p. 1–19, 2022. DOI: 10.26568/2359-2087.2022.6681. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/6681> . Acesso em: 5 ago. 2022.

RELATÓRIO Técnico Trabalho docente em tempos de pandemia na educação básica pública (CNTE/CONTEE, 2020), Gestrado. Disponível em: <https://gestrado.net.br/pesquisas/trabalho-docente-em-tempos-de-pandemia-cnte-contee-2020/> Acesso em: 12 set 2022.

SANTOS, J. C. dos; OLIVEIRA, L. A. de. Percepções sobre as ações das redes públicas de ensino durante a pandemia. **Educação e Formação**, Ceará, v. 6, n. 3, p. e5412, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i3.5412. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/5412> . Acesso em: 6 ago. 2022.

OLIVEIRA, D. A; OLIVEIRA JUNIOR, E. Desafios para ensinar em tempos de pandemia: as condições de trabalho docente. In: OLIVEIRA, D. A.; POCHRMANN, M. A. **Devastação do trabalho**: a classe do labor na crise da pandemia 1. ed. Brasília: Gráfica e Editora Positiva: CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação e Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente, 2020, p.207- 228. Disponível em:



<https://gestrado.net.br/livros/a-devastacao-do-trabalho-a-classe-do-labor-na-criese-da-pandemia/> Acesso em: 13 set. 2022.